



Folha de SÃO PEDRO

ANO XXXI - N.º 03 - Março de 2023
Salvador - Bahia

Distribuição Gratuita

Arquidiocese de São Salvador da Bahia
PARÓQUIA DE SÃO PEDRO
— Criada em 1679 —



O AGIR DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE

Padre Aderbal Galvão de Sousa

O Tempo da Quaresma é um tempo privilegiado para a nossa conversão, pois é tempo de preparação para celebrar o mistério central de nossa fé, a Páscoa do Senhor. Nesse tempo, a Igreja nos apresenta três exercícios espirituais que nos ajudam a fazer bem essa preparação: a oração, o jejum e a esmola.

A oração nos leva à intimidade com o Senhor, reafirmando nossa vocação cristã, que é a profunda comunhão com Deus. O jejum, por sua vez, nos faz reconhecer a primazia das realidades espirituais em nossa vida, fazendo perceber nossa limitação como criatura, além da união com a Paixão de Cristo. Já a esmola recorda as implicações sociais de nossa fé, pois nos lembra que todos nós somos filhos de Deus e que vale o preço do sangue de Jesus.

Para melhor trabalhar o exercício da esmola – que não se reduz a juntar algumas moedas e dar para os pobres –, a Igreja do Brasil, por meio da Campanha da Fraternidade, nos apresenta um problema social, que é como uma forma de atualização das obras de caridade, que, como cristãos, somos chamados a realizar.

Assim, a cada ano, a Campanha da Fraternidade traz um tema, que não é apenas para ser estudado e refletido, mas também nos pede gestos concretos. No presente ano, a Igreja nos apresenta a questão da fome,

já que tristes dados revelam que quase 60% dos domicílios brasileiros vivem em situação de insegurança alimentar e mais de 15% enfrentam a realidade da fome.

Diante desse quadro, os cristãos são desafiados a agir, colaborando para que a dignidade da pessoa humana seja salvaguardada, contribuindo, a partir das suas possibilidades, para combater a realidade da fome no nosso país.

Muitas ações podem ser realizadas por iniciativa pessoal ou comunitária. Pessoalmente, podemos, por exemplo, partilhar o alimento, seja aquele que nos sobra ou que foi feito no nosso jejum, com aqueles que passam fome nas ruas da nossa paróquia. Como comunidade de fé, podemos atuar junto às instâncias governamentais ou membros do Poder Legislativo para que elaborem ou coloquem em prática políticas públicas para combate da fome, bem como podemos unir esforços a movimentos da sociedade civil que já realizam ações nesse sentido.

Paroquianos e leitores desse periódico, o que não podemos fazer é ficar omissos diante de

muitos irmãos que têm sua dignidade violada por não possuírem condições básicas de vida e saúde. Que tudo isso seja uma forma concreta de vivenciar nossa conversão contínua em direção à perfeição e à santidade. Desejo-lhes uma santa Quaresma!



“A Eucaristia foi instituída por Jesus como sacrifício, mas também como banquete fraterno de comunhão”, explica-nos Jorge Ricardo Valois na página 2

Leia, na página 3, a linda carta que o Bispo Dom José Aristeu Vieira escreveu para o José de Nazaré

“A Quaresma é tempo favorável para regressar à verdade de nós mesmos e regressar a Deus e aos irmãos”, ensina-nos o Papa Francisco. Páginas 5 e 6

CATEQUESE EUCARÍSTICA

EIS O CORDEIRO DE DEUS!

Jorge Ricardo Valois
Instagram: @ide.anunciar

Concluída a oração do Pai-nosso e após rezar pela paz, a liturgia nos convida a consumir o sacrifício de Cristo por meio da comunhão eucarística. Duas ações, porém, precedem esse momento: o gesto da fração do pão eucarístico, feito pelo sacerdote, e a oração do Cordeiro de Deus.

A fração do pão é um gesto de grande importância, pois já estava presente desde a última Ceia de Jesus, e era tão marcante para as comunidades cristãs primitivas que chegou a ser um dos nomes dados à Missa (Lc 24,35 e At 2,46). O apóstolo Paulo (1Cor 10,17) também se valeu desse gesto para explicar a comunhão que existe entre os cristãos que comungam do mesmo Corpo e bebem do mesmo Sangue do Senhor.

Atualmente, porém, esse precioso gesto da fração do pão se tornou um gesto muito tímido feito pelo padre. Todos estão mais atentos ao canto do Cordeiro de Deus, que acompanha esse gesto, e esquecem que o mais importante naquele momento é a fração do pão. De fato, é Jesus, o Cordeiro de Deus, que se deixa despedaçar e dilacerar por amor a nós, como o verdadeiro



Servo Sofredor de Isaías (Is 53) e o verdadeiro Cordeiro de Deus (Ex 12), que, do Alto da Cruz (Jo 19), não se poupa, mas se entrega pela humanidade.

Também, o uso generalizado de hóstias cada vez mais industrializadas, cândidas e sutis, impostas, muitas vezes, por um senso de praticidade (que, às vezes, atrapalha e obscurece a força do simbólico-sacramental na liturgia) e por uma devoção eucarística imatura, que beira ao misticismo, faz com que se perca o sentido profundo do gesto da fração do pão. No entanto, somos chamados a valorizar mais esse gesto, para, com os discípulos de Emaús (Lc 24, 13-35), reconhecer o Senhor, verdadeiramente presente no pão eucarístico.

Já a oração do Cordeiro de Deus, que, na maioria das vezes, é cantada nas nossas celebrações, é, na realidade, uma breve ladainha, que nos recorda que Jesus

é o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo (Jo 1,35-42). Sua presença real é capaz de nos salvar de nossos pecados, pois é Deus que vem ao nosso encontro e agora já não somos mais estrangeiros nem migrantes, mas concidadãos dos santos (Ef 2,19), visto que o Senhor armou sua tenda entre nós e nos cobriu com sua sombra (Ap 7,15), e, portanto, já alcançamos a comunhão que será plena no Céu.

O sacerdote, então, mostra o pão consagrado e convida os fiéis para o banquete do Senhor. São felizes os convidados para as núpcias do Cordeiro (Ap 19,9)! Que Sua Esposa (a Igreja) esteja enfeitada de linho puro (Ap 19,8)! Ou seja, que nós, apesar de não merecer comungar do Senhor, revistemo-nos do linho branco

de nossa fé, que, apesar de débil, nos leva à comunhão com Jesus, quando nos aproximamos com a mesma humildade do centurião: *Senhor, eu não sou digno de que entres em minha morada* (Mt 8,5-11).

Vamos à comunhão cantando para expressar nossa alegria e união íntima, não apenas com o Senhor, mas também com os irmãos, que se sentam na mesma mesa, pre-

parada pelo próprio Deus. Devemos superar certa piedade intimista e individualista, que privatiza o sacramento da comunhão, pois a Eucaristia foi instituída por Jesus como sacrifício, mas também como banquete fraterno de comunhão, que requer uma participação pessoal, mas também é um ato comunitário, pois todos comungam do mesmo Corpo e tornam-se, assim, membros uns dos outros (1Cor 12,12.27).

Peçamos a Deus a graça de, ao celebrar o mistério eucarístico, nos tornarmos semelhante a Cristo, já que O vemos como Ele é (1Jo 3,2): humilde em um pedaço de pão, mas vitorioso e ressuscitado; seu Sangue, embora presente em um pouco de vinho, é o Sangue de um Deus que nos comprou por preço tão alto. Bem-aventurados somos todos nós, portanto, que fomos eleitos para tomar parte em tão precioso e divino banquete!

CARTA A JOSÉ DE NAZARÉ

Dom José Aristeu Vieira
Bispo de Luz (Minas Gerais)

Caríssimo senhor José de Belém, da casa de David, morador de Nazaré, na Galileia

Minha respeitosa saudação, e até com minhas desculpas se esta carta lhe trouxe alguma surpresa e até estranheza.

Mas sim! É ao senhor mesmo a quem me dirijo, o José da carpintaria, cuja esposa se chama Maria, e seu filho, Jesus. Falam tão bonito, tantas maravilhas de sua família que dá uma vontade imensa de visitá-lo, conhecer o senhor e os seus, visitar sua carpintaria, ver o senhor aí trabalhando com seu filho!

Sabe, senhor José, para começar, nem nos conhecemos pessoalmente. Bom, também eu me chamo José por causa do senhor, pois meus pais o admiram muito, só de ouvirem falar. Mas, senhor carpinteiro, o que eu queria que soubesse é que seu testemunho de homem bom, de terno e responsável pai, fiel e dedicado esposo, já chegou até aqui na minha comunidade, já sei que senhor é um homem muito trabalhador, religioso e honesto, de pouca conversa, até o chamam de homem silêncio, que o senhor é super-humilde e que tem uma enorme sabedoria para agir nos momentos difíceis da vida, e que protege e guarda sua família com tanta criatividade, ousadia e bravura. Até chegou a notícia por aqui através de Mateus e Lucas, e, ultimamente, pelo Papa Francisco, que o senhor carrega um segredo muito especial, pois consegue escutar a Deus e desvendar os mistérios dele em sonhos, por isso mesmo consegue tomar decisões acertadas, na hora certa, e que, assim, os inimigos não acham beira no seu terreno.

Então, Sr. José, contam que o senhor e sua família guardam no coração mistérios e segredos de Deus muito importantes! Então, por isso, confesso que não consegui conter minha admiração, e, creia-me, não é mera curiosidade! O senhor poderia partilhar conosco um pouco dessa sua rica experiência de fé, de família? Eu também vou partilhar do que vejo por aqui.

É que por aqui vão bem difíceis as coisas, precisamos tanto de seus conselhos, de seus exemplos, de seus pedidos junto a Deus. Muitas famílias estão perdendo a fé em Deus, não têm mais tanta fé nem espiritualidade, não têm mais tempo para a oração com a Palavra, vivem algumas como se Deus não existisse, não se interessam mais pelas coisas do céu, não têm mais vínculo com sua comunidade. Sabemos que o senhor, sua esposa e filho são fiéis frequentadores das festas religiosas de Jerusalém e das reuniões com a Palavra.

Que lástima, Sr. José, herdeiro da estável casa de David! Muitas famílias, entre nós, estão numa grande

crise, primeiro porque não creem que ser família é vocação e missão recebidas de Deus. Os esposos não conseguem mais dialogar e resolver com paciência suas dificuldades, não conseguem mais se perdoar, por isso partem para separação, o que sabemos não ser nenhuma solução.

Fiquei sabendo que seu filho, Jesus, em Nazaré, crescia em sabedoria e graça para Deus e para a sociedade, mas, por aqui, creia-me, muitos pais não conseguem mais educar seus filhos, não podem mais ensinar os filhos a trabalhar, nem conseguem transmitir para eles o que receberam de seus pais. Até criancinhas ficam dia e noite por conta da internet, e como isso é desastroso!

Olha, José, o senhor pode até nem acreditar, mas quantos de nossos jovens estão perdidos, sem sentido para vida, seduzidos pelo ilusório mundo digital, só querem desfrutar o momento presente, não sabem mais sonhar com o futuro, não se importam com religião, nem têm mais sonhos comunitários e muitos estão afundados nas drogas, nos vícios. Está dureza.

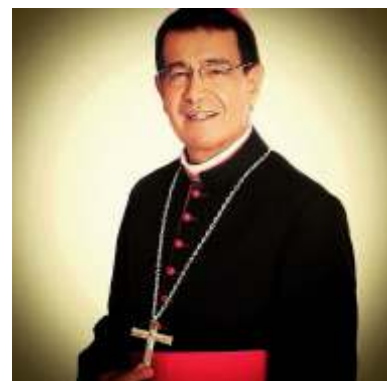
Então, eis aí, amigo de Deus, minha partilha. É talvez um desabafo, mas é mais que isso: é um pedido de ajuda, um pedido de intercessão por nós junto de Deus. Confesso que, por aqui, nestas terras, já correm seus segredos: que o senhor é santo e justo, que fala com Deus e o ouve até em sonhos, e que seu filho adotivo, Jesus, ah! desse falam que não é um qualquer! Que Ele, além da sabedoria e da bondade, tem mistérios que encabulam! Que n'Ele há promessa de resposta para nossas esperanças! Que, desde criancinha, foi visitado por gente de longe, e que por essas e outras o senhor até sofreu muita perseguição, teve que se mudar para longe. É verdade tudo isso? Como gostaria de saber!

Muito obrigado pela atenção. E nunca se esqueça de rezar por mim, por meus familiares e amigos e por toda minha comunidade, pois precisamos muito, muito!

Obrigado, José, saudação para os seus! Deus guarde o senhor e família, que é alegria e esperança de bênção e paz para todas as nossas. No grande desejo de encontrá-lo, adeus.

Respeitosamente

O José do Brasil



XXXVII JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE

Como sabemos, a Jornada Mundial da Juventude (JMJ) acontece este ano de 1 a 6 de agosto em Portugal. Não somente a cidade de Lisboa, mas todas as dioceses portuguesas estão-se preparando para acolher os peregrinos para a Jornada.

Desde a solenidade de Cristo Rei, em 22 de novembro de 2020, os símbolos da JMJ: a cruz peregrina e o ícone de Nossa Senhora Salus Populi Romani estão percorrendo todo Portugal. Desde então, a cada mês, os símbolos visitam uma diocese. No mês passado, eles percorreram a diocese de Braga; nesse mês de março, visitam a diocese de Aveiro.

Na sua mensagem para a Jornada, o Papa Francisco assinala que “caminharemos juntos com a Virgem de Nazaré, que, imediatamente depois da Anunciação, *levantou-se e partiu apressadamente* (Lc 1, 39) para ir ajudar a prima Isabel”. Esse trecho do evangelho de Lucas é o tema escolhido pelo Santo Padre para JMJ deste ano. Dando

prosseguimento à mensagem, o Santo Padre ressalta: “Depois da Anunciação, Maria teria podido concentrar-se em si mesma, nas preocupações e temores derivados da sua nova condição; mas não! Entrega-se totalmente a Deus! Pensa, antes, em Isabel. Levanta-se e sai para a luz do sol, onde há vida e movimento. Apesar do inquietante anúncio do Anjo ter provocado um 'terremoto' nos seus planos, a jovem não se deixa paralisar, porque dentro dela está Jesus, poder de ressurreição. Dentro dela, traz já o Cordeiro Imolado mas sempre vivo. Levanta-se e põe-se em movimento, porque tem a certeza de que os planos de Deus são o melhor projeto possível para a sua vida.

Maria torna-se templo de Deus, imagem da Igreja em caminho, a Igreja que sai e se coloca a serviço, a Igreja portadora da Boa Nova”.

Para melhor conhecer a caminhada da JMJ 2023, visite o site: www.lisboa2023.org



Um grupo de jovens de Braga acolhe os símbolos da JMJ

CONVERSANDO SOBRE SAÚDE

CANSAÇO CRÔNICO

Dr. Getúlio Tanajura Machado
getulio.tanajura@gmail.com - Fone e whatsapp: (71) 98135-9797

O cansaço ou fadiga crônica, com muita frequência, incapacita pessoas para o trabalho, podendo levar à baixa produtividade e a uma série de problemas psicológicos, familiares e sociais. Os principais sintomas da fadiga crônica são o cansaço, a exaustão, o desgaste e a alteração da capacidade funcional do indivíduo.

Algumas condições clínicas podem ser causas de fadiga crônica, tais como: doenças cardiovasculares, autoimunes ou pulmonares crônicas, distúrbios da tireoide, diabetes mellitus, insuficiência renal crônica, fibromialgia, apneia do sono, abuso de álcool e drogas ilícitas, distúrbios psiquiátricos, depressão, tumores malignos e anemias. Também outras condições podem estar presentes como estresse, excesso de esforço físico, sedentarismo, desnutrição, desidratação e baixa de sódio e potássio no sangue.

Doenças infecciosas têm uma parcela significativa

na fadiga crônica. Mesmo quando cessa a infecção, os sintomas de indisposição e de fraqueza muscular podem perdurar por semanas e podem estar associados a distúrbios do metabolismo energético das células no curso da infecção.

Para ajudar no diagnóstico, torna-se necessária a coleta da história clínica, com levantamento dos sintomas, história de doenças prévias e uso de medicamentos. É importante também o exame físico e, se preciso, a realização de exames complementares.

O tratamento deve ser dirigido para a causa base. Uma regra geral para abordagem da fadiga crônica é a busca da interação do paciente com a família e com os profissionais de saúde de uma maneira interdisciplinar, favorecendo a melhora ou a cura da enfermidade. Converse com seu médico.

COMUNIDADE EM AÇÃO

QUARTA-FEIRA DE CINZAS E QUARESMA



Em 22 de fevereiro passado, Quarta-feira de Cinzas, foi iniciada a Quaresma. Houve quatro missas na Igreja de São Pedro e uma missa na Igreja Nossa Senhora da Conceição da Lapa. Nosso pároco, padre Aderbal Galvão, presidiu a missa das 10h, na Igreja de São Pedro, e das 17h, na Igreja da Lapa. Refletindo na homilia sobre o evangelho do dia (Mt 6,1-6.16-18), padre Aderbal chamou atenção sobre os exercícios penitenciais que a Igreja nos pede no Tempo da Quaresma: oração, jejum e esmola. “A oração é um caminho de reconciliação com Deus e nos faz reconhecermo-nos como seus filhos; o jejum nos leva a assumirmos a condição de senhores em relação a toda a criação, nos libertando de qualquer tipo de escravidão; a caridade, traduzida pela esmola, nos leva a partilhar o que temos e somos com os mais necessitados, vivendo assim como verdadeiros irmãos”, explicou nosso pároco. “Na Quarta-feira de Cinzas, a Igreja no Brasil lança, anualmente, uma campanha, que significa a união dos esforços de todos em busca de um objetivo. Neste ano, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) traz como tema da Campanha da



Fraternidade a fome no Brasil e como motivação a citação do Evangelho: *Dai-lhes vós mesmos de comer* (Mt 14,16). Quase 60% dos domicílios brasileiros vivem em situação de insegurança alimentar e mais de 15% enfrentam a realidade da fome. Essa realidade cruel que existe em nosso país não pode ser ignorada por nós, cristãos. Temos que nos unir como Igreja para superar esse problema”, assinalou padre Aderbal.

O Papa Francisco nos lembra que a Quaresma é o tempo favorável para regressar ao essencial e, nesse caminho de regresso, nos faz um convite: “regressar à verdade de nós mesmos e regressar a Deus e aos irmãos. Antes de mais nada, as cinzas nos recordam quem somos e de onde viemos: só o Senhor é Deus e nós somos obra das suas mãos. Mas, muitas vezes, nos esquecemos que viemos da terra e precisamos do Céu, e que, sem Ele, somos só pó. Por isso a Quaresma é o tempo para nos lembrarmos quem é o Criador e quem é a criatura para proclamar que só Deus é o Senhor, para nos despojarmos da pretensão de nos bastarmos a nós mesmos e da mania de nos colocar no centro, ser o primeiro da turma, pensar que podemos, meramente com as nossas capacidades, ser protagonistas da vida e transformar o mundo que nos rodeia.”



Também no início da Quaresma, no dia 25 de fevereiro último, nossa comunidade realizou um Retiro para aprofundar o conhecimento sobre esse tempo litúrgico e motivar a comunidade a conhecer melhor a dinâmica da Campanha da Fraternidade (CF). O Retiro foi realizado no salão São José, na Igreja Nossa Senhora da Conceição da Lapa, e contou com a participação de grande número de paroquianos. No começo, nosso pároco, padre Aderbal, motivou a comunidade através de cantos e oração ao Espírito Santo. Em seguida, foi usado o hino da CF-2023 para meditação e reflexão, levando as pessoas a partilharem o que mais lhes tocou na letra do hino e motivando-as a

COMUNIDADE EM AÇÃO

uma oração penitencial de toda a comunidade. Esse momento de oração foi concluído com o canto do hino e com a oração da CF-2023.

Em seguida, padre Aderbal convidou o seminarista da nossa Paróquia, Jorge Ricardo Valois, como colaborador na condução do Retiro. Ele falou sobre a Doutrina Social da Igreja e ressaltou a importância do conhecimento dessa doutrina por todos os paroquianos, incentivando-os a lerem as encíclicas sociais escritas pelos papas desde o final do século XIX, destacando, ainda, que essa doutrina se faz presente na Igreja desde a sua origem. “O conhecimento da Doutrina Social da Igreja ajudaria a superar aquela oposição que, muitas

vezes, é feita entre a fé e as realidades do mundo”, disse o seminarista. Em seguida, Jorge Ricardo falou sobre a origem das CFs no Brasil, explicando que todos os anos são apresentados temas voltados para problemas onde a Fraternidade está sendo mais ferida. Depois, destacou pontos do texto-base da CF, a partir da metodologia do Ver, Iluminar com a Palavra de Deus e Agir. Em seguida, Jorge e padre Aderbal esclareceram algumas dúvidas apresentadas pelos participantes. No encerramento do Retiro, padre Aderbal agradeceu a participação do seminarista e de todos os presentes, como também o apoio dado pela Equipe de Eventos da Paróquia, convocando todos para um entusiasmado Agir.



BAZAR DA SOLIDARIEDADE

EXPERIMENTE ESSA FELICIDADE

Há mais felicidade em dar do que em receber. (At 20,35)

A Paróquia de São Pedro lhe oferece uma verdadeira fonte de felicidade.

Utensílios domésticos, sapatos, roupas, acessórios, móveis, etc., que não têm mais utilidade para você podem ser doados para o nosso Bazar da Solidariedade.

Com essa doação você ajuda pessoas a realizarem sonhos de adquirir por preços bem acessíveis esses objetos.

Isso é uma verdadeira felicidade. Por isso, Santa Dulce dos Pobres, ao receber uma doação, tinha uma expressão que podemos também repetir hoje: “Deus lhe pague”.

Faça-nos uma visita!

Brechó: Igreja Nossa Senhora do Rosário – Av. Sete de Setembro, 819 (Rosário).
Bazares: Igreja Nossa Senhora da Conceição da Lapa – Av. Joana Angélica, 41 (Lapa).
e Igreja Senhor Bom Jesus dos Aflitos – Largo dos Aflitos, s/n.

Informações
pelo telefone: 2137-8666.

COMUNIDADE EM AÇÃO

COMPROMISSOS DO MÊS

HORA SANTA E MISSA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS: 3 de março, Hora santa às 9h e missa às 10h, na Igreja de São Pedro.

VIA SACRA: 3, 10, 17, 24 e 31 de março, às 11h e 16h, na Igreja de São Pedro.

DIA INTERNACIONAL DA MULHER E DIA DE SÃO JOÃO DE DEUS: 8 de março, missa às 8h, 10h, 12h, 15h e 17h, na Igreja de São Pedro.

ANIVERSÁRIO DE ELEIÇÃO DO PAPA FRANCISCO (2013): 13 de março.

DIA DE SANTO ANTÔNIO DE CATEGERÓ: 14 de março, missa às 8h, 10h, 12h, 15h e 17h, na igreja de São Pedro.

FESTA DE SÃO JOSÉ (antecipada devido o dia 19 ser domingo da Quaresma): 18 de março, missa às 8h, 10h, 12h, 15h e 17h, na igreja de São Pedro.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELOS DOADORES DO BAZAR DA PARÓQUIA: 19 de março, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

ANIVERSÁRIO DE ORDENAÇÃO SACERDOTAL DE PADRE ÁUREO JOSÉ SAMPAIO: 21 de março.

ANUNCIAÇÃO DO SENHOR: 25 de março.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELOS DIZIMISTAS DA PARÓQUIA: 26 de março, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

ANIVERSÁRIO DA CIDADE DO SALVADOR: 29 de março.

AGENDA DE ABRIL

02 a 08: Semana Santa;

09: Domingo de Páscoa;

11: Aniversário de nascimento do diácono Lourival Almeida;

15: Missa pelos 30 anos do martírio da beata Lindalva Justo;

16: Missa em ação de graças pelos doadores do bazar paroquial;

19: Dia de Santo Expedito;

21: Tiradentes – feriado;

23: Missa em ação de graças pelos dizimistas da Paróquia;

25: Dia de São Marcos evangelista;

26: Dia dos empregados domésticos.

PROGRAMAÇÃO PARA A SEMANA SANTA

DOMINGO DE RAMOS: 2 de abril, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

QUINTA-FEIRA SANTA: 6 de abril, das 8h às 16h, adoração ao Santíssimo Sacramento e, às 17h, missa da Ceia do Senhor, na Igreja de São Pedro.

SEXTA-FEIRA SANTA: 7 de abril, pela manhã, igrejas fechadas; às 16h, liturgia da Paixão do Senhor, na Igreja de São Pedro.

SÁBADO SANTO: 8 de abril, durante o dia, igrejas fechadas; às 18h, missa da Vigília da Páscoa, na Igreja de São Pedro.

DOMINGO DE PÁSCOA: 9 de abril, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

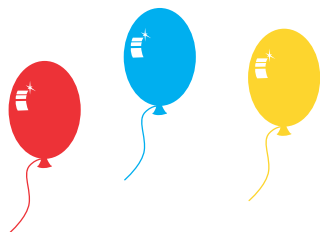
COLETAS ESPECIAIS

Na Quaresma, como gesto concreto da Campanha da Fraternidade e em preparação para a Páscoa, a Igreja nos pede coletas especiais destinadas a fins específicos. No próximo dia 2 de abril, Domingo de Ramos, a coleta é destinada ao Fundo Nacional e ao Fundo Diocesano da Solidariedade, usado para obras sociais; na Quinta-feira Santa, aos sacerdotes enfermos; na Sexta-feira Santa, para a conservação dos lugares santos, na Terra Santa.

ANIVERSARIANTES DO MÊS

A você, meu irmão, minha irmã, que assume esta Paróquia como dizimista e se compromete com o trabalho pastoral, parabéns! Como presente do seu aniversário, a comunidade paroquial estará unida a você, seus amigos e familiares, nesse dia tão especial, para celebrar esta data.

Venha participar, nesse dia, da Santa Missa, às 8h, na Igreja de São Pedro.
Caso a data seja no domingo ou dia santo, a missa começa às 7h30.



01-M.ª HELOÍSA AGUIAR PIRES
01-M.ª CRISTINA LE PINTO
01-PATRÍCIA LIMA QUEIROZ
02-ANA MARIÁ DOS SANTOS BRITO
02-ANTÔNIA SANTOS MOTA
02-ESMERALDA DOS SANTOS
02-IVONE SANTANA SANTOS
02-LÉDA LUSTOSA NETA ANDRADE
02-LÚCIO CLÁUDIO SILVA PIRES
02-M.ª DA SOLEDADE MARQUES MARIANO
02-TAÍS SANTANA ALVES
02-THEREZA MOTTA DA FONSECA
03-GUIOMAR BISPO DOS SANTOS
03-LUIZ CURCINO SILVA
03-MARINA SANTOS DE MENEZES
03-SANDRA SUELY BAHIA TEIXEIRA
04-EDMILSON DOS ANJOS
04-LINDINALVA LEITE DA SILVA RIBEIRO
04-MARGARIDA M.ª COUTINHO FONSECA
05-M.ª DE LOURDES RAMOS DE FREITAS
05-M.ª ROMILDES DOS REIS
05-ORDÉLIA RAMOS DA SILVA
06-CÉLIA M.ª LIBÓRIO CASTELLO BRANCO
06-DORALICE ALVES DA CRUZ
06-M.ª NILDA OLIVEIRA SILVA
07-CLÁUDIO TRINDADE DE MELO
08-CÁSSIA CYBELLE CARVALHO SIQUEIRA
08-LUIZA DE FÁTIMA DA CUNHA
08-M.ª LEITE ALVES DE OLIVEIRA
08-SABINO JOSÉ SOARES
09-DUCIMAR ALVES DOS SANTOS
09-HÉRICA SANTOS UCHOA LACERDA
09-WALDO PEREIRA DE CARVALHO
10-ÁLVARO CLEMENTE NETO
10-JOSÉ NEVES DA COSTA
10-M.ª DE LOURDES FERREIRA DA SILVA
10-ZENAIDE ELESBÃO DOS SANTOS
11-ANTÔNIO ROSENDO SACRAMENTO
11-FIRMINA RIBEIRO DE ALMEIDA
11-INA MÁRCIA DE OLIVEIRA
11-MARIA SANTOS DE SOUZA
11-SEVERINA MARIA DA SILVA
11-ZAIDA MIRANDA DE SÁ
12-ITAMAR SANTOS MARTINS
12-LAUDELINA GUIMARÃES

12-MARTINIANA DE JESUS SANTOS
13-ANDRÉ LUIZ VIANA DIAS DOS SANTOS
13-BÁRBARA COUTO GALVÃO
13-DENISE DE CARVALHO NERI SAMPAIO
14-M.ª DAS GRAÇAS MOREIRA DE JESUS
15-HAYDÉE ANTUNES FRANÇA
15-JANILDA DE SANTANA NASCIMENTO
15-JOSÉ CARDOSO DOS SANTOS
15-MAGALI SILVA REIS
16-RITA DE CÁSSIA ROSÁRIO CONCEIÇÃO
16-RITA FRANÇA
17-M.ª DAPURIFICAÇÃO PEREIRA COUTINHO
17-ROBERTO NOGUEIRA WEBER
17-SOLANGE M.ª OLIVEIRA SENA MOREIRA
18-CONSTANÇA BARBOSA LEMOS
18-M.ª DE LOURDES DA CUNHA
18-M.ª LIMA PEREGRINO DE CARVALHO
19-GÉRSON CARDOSO DOS SANTOS
19-JOSÉLITA MOURA BATISTA DE OLIVEIRA
19-M.ª AUXILIADORA CHÉ DE MIRANDA
19-M.ª JOSÉ NERI ANDRADE
19-M.ª JOSÉ NASCIMENTO SANTOS
19-SABRINA VITÓRIA M. QUEIROZ SANTOS
20-ELZA DA CONCEIÇÃO
20-FÁBIO SANTOS DE ALMEIDA
20-LUCIENE SANTOS DA CRUZ
20-MARCOS ANTÔNIO CAMPOS DE ARAÚJO
20-MARIANA QUADROS ANDRADE
20-OSWALNITA DE SOUZA TEIXEIRA
20-SÉRVULO ASSIS DE SOUZA
21-ELIEDISON SILVA DOS SANTOS
21-ELINE BASTOS MACHADO
21-LUIS ALBERTO OLIVEIRA RIBEIRO
23-MARIA JOSÉ DA SILVA
23-MARÍLIA SANTOS DE JESUS
23-ONEIDA IRMA BARBOSA
24-DOMINGAS M.ª MENDES BOAVENTURA
24-M.ª DE FÁTIMA DA CUNHA
24-NELSON SANTOS SOUZA MAIA
24-OSMAR GOMES DE CARVALHO
25-CLÉRIA SILVA DOS SANTOS
26-FRANCISCO JAQUELINO S. DOS SANTOS
26-M.ª NILZA CALAZANS SILVA
27-EVALMI DE OLIVEIRA MOURA
27-FRANCISCO ROBERTO VITTI
27-LÍCIA MARIA SOUZA D'ARAÚJO
27-M.ª JOSÉ PINTO DE JESUS
27-NILSON ROSA BARROS
27-SÍLVIO FÉLIX DE CERQUEIRA
27-VALDECIR ALBERTO CASSANEI
28-ELEN GREICE MELO AMORIM
28-FÁTIMA MARIA DE SOUZA MATOS
28-GIRLENE DOS SANTOS DA SILVA
28-IZABEL CRISTINAS. SANTANA FERREIRA
29-ANA CRISTINA PEREIRAS DOS SANTOS
29-ESTELLA CRISTINA G. DE SENA
29-JAYLDA PITTA BULHÕES
29-JOSÉ ANTÔNIO MOTTA DA SILVA
29-JOSÉ RAMOS CORREIA NASCIMENTO
29-LEDA MARIA MOREIRA

29-LUCIENE NASCIMENTO MOURA
29-M.ª VITÓRIA T. DE SANTANA FREITAS
29-OSVALDO MACÁRIO DE OLIVEIRA
30-MARLENE SOLEDADE TEIXEIRA
30-AURÍCIO JOSÉ CHAGAS DE JESUS
31-LUIZ CARLOS DE SOUZA
31-SAMARA DE FÁTIMA G. RODRIGUES

PARÓQUIA DE SÃO PEDRO MOVIMENTO FINANCEIRO JANEIRO/2023

RECEITAS

Dízimos	27.250,00
Espórtulas de missas	14.962,00
Taxa de batizados	120,00
Taxa de casamentos	90,00
Taxa de certidões	75,00
Coletas ordinárias	9.709,45
Coleta para evangelização	880,00
Donativos	3.700,00
Rendimentos do Bazar	24.765,00
Rendimentos do restaurante	5.206,08
Rendimento do Santo Café	310,80
Aluguéis	1.913,65
TOTAL	88.981,98

DESPESAS

Despesas Administrativas

Repasses à Cúria	6.006,20
Repasse à Cúria de col. evangelização	880,00
Ajuda à Casa do Clero	50,00
Côngrua	3.000,00
Material litúrgico	1.502,93
Tarifas bancárias	242,25
Aluguel de espaço pastoral (Lapa)	4.500,00

Doações 2.600,00

Despesas com pessoal

Salários e férias	22.412,20
Encargos sociais	15.653,48
Vale refeição	6.222,00
Vale transporte	2.548,00
Assistência odontológica	306,60
Seguros	584,37
Implantação do e-social	1.050,00

Serviços e utilidades

Água e esgoto	1.182,88
Energia elétrica	3.941,26
Telefonia	395,27
Manutenção de site e programa SGCP ..	150,00
Combustível	100,00
Serviços contábeis	775,00
Seguros	659,11

Manut. de máquinas e equipamentos... 517,18

TOTAL 75.278,73

SALDO DO MÊS 13.703,25

ENTENDENDO O DÍZIMO

O dízimo não deve ser medido pelo seu valor financeiro, mas pela largueza de coração do fiel.

Informativo da Paróquia de São Pedro – Arquidiocese de São Salvador da Bahia
Praça da Piedade, 11 – CEP 40.060-300 – Salvador – Bahia – Brasil – 55-71-3329-3280
Site: www.paroquiadesaopedro.org – E-mail: salvador.paroquiasesaopedro@gmail.com
Direção e coordenação: Padre Aderbal Galvão de Sousa
Colaboração nesta edição: Jorge Ricardo Valois e Getúlio Machado
Ilustrações: Getúlio Machado e internet
Jornalista responsável: Maria Alcina Pipolo – MTb/DRT/BA - 915

